

O ENSINO DE DANÇA AFROREFERENCIADA COMO PROPOSTA PEDAGÓGICA

XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência

Francisco Rubens Lopes dos Santos, Rosa Cristina Primo Gadelha

A experiência de ensino/aprendizagem na Escola de Ensino Fundamental e Médio Doutor César Cals, junto com minha trajetória de vida/dança impulsionaram a realização deste trabalho, que aborda relações entre corpo, espaço e ancestralidade na experiência negra. É com essas relações que identidades, pensamentos, práticas se intrincam, não sem conflitos, para gerar algo que deles se difere e ao mesmo tempo os conecta, ainda que parcialmente, engendrando um processo de ensino/aprendizagem em dança. Tal processo aposta na interculturalidade crítica proposta por Catherine Walsh como motivadora de memórias que se tornam corpo, intensidade e modo de expressão, conectadas às ancestralidades africanas que, em danças, articulam temporalidades e reafirmam-na a processos de apagamento e desarticulação com as histórias e contextos tecidos com essas danças. As avivências aconteceram dentro do Programa PIBID Dança da UFC e se destinaram à participantes oriundos do ensino médio da escola. Compondo esta proposição de passos de dança junto com uma abordagem intercultural crítica, trabalhamos com o gênero de dança DANCEHALL, dança social jamaicana que compõe de elementos do rap, do reggae e hip hop. Permitimos com esta dança que os participantes fizessem suas conexões filosóficas, geográficas, históricas e linguísticas entre a Jamaica e o Brasil, bem como que reestabelecessem reconexões com corporeidades ancestrais possivelmente desconectadas no processo colonizatório/civilizatório.

Palavras-chave: Dança e Educação. Dança Afroreferenciada. Interculturalidade Crítica. Processo de Ensino/Aprendizagem.